



Óxidos Mistos à base de Lantânia e Céria Como Catalisadores Para o Acoplamento Oxidativo de Metano (OCM).

Tomás G. Quintanilha¹, Jonas S. Albuquerque¹, Leonardo C. Martins¹, Fábio B. Passos¹, Ludmila da P.C. Silva¹, Carlos A. Ortiz-Bravo^{1*}.

¹Programa de Pós-graduação em Química – PPGQ, Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil. *E-mail: carlosortiz@id.uff.br.

Resumo/Abstract

RESUMO – A aplicação industrial do Acoplamento Oxidativo de Metano (OCM) requere o desenvolvimento de catalisadores que maximizem o rendimento a hidrocarbonetos C₂ (*Y*_{C2}). Óxidos mistos à base de Ce e La tem sido propostos como catalisadores promissores por combinar a alta reatividade da CeO₂ com a alta seletividade da La₂O₃. Neste trabalho, os catalisadores Na-CeO₂, Na-La_{0,5}Ce_{0,5}O_{2-δ} e Na-La₂O₃ foram sintetizados por meio do método Pechini e caracterizados por DRX, fisissorção de N₂, TGA e espectroscopias Raman, UV-Vis e CH₄-TPD-DRIFTS. A incorporação de La³⁺ na amostra Na-La_{0,5}Ce_{0,5}O_{2-δ} é confirmada pelo deslocamento das reflexões da CeO₂ no DRX e pelo aumento da energia de *band gap*. A dopagem com La³⁺ induz a formação de vacâncias de oxigênio, como evidenciado pelas análises de espectroscopia Raman. O óxido misto Na-La_{0,5}Ce_{0,5}O_{2-δ} apresenta formação de radicais metil em temperaturas relativamente baixas (cerca de 400 °C) e alcança maior *Y*_{C2} em comparação com catalisadores não dopados.

Palavras-chave: OCM, Óxidos Mistos, Vacâncias de Oxigênio.

ABSTRACT - The industrial application of Oxidative Coupling of Methane (OCM) requires developing catalysts to maximize C_2 hydrocarbon yield (Y_{C2}). Ce- and La-based mixed oxides based have been proposed as promising catalysts due to the combination of the high reactivity of CeO_2 with the high selectivity of La_2O_3 . In this work, Na- CeO_2 , Na- $La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-\delta}$ e Na- La_2O_3 catalysts were synthesized using the Pechini method and characterized by X-ray diffraction (XRD), N_2 physisorption, thermogravimetric analysis (TGA), and Raman, UV-Vis, and CH_4 -TPD-DRIFTS spectroscopies. The incorporation of La^{3+} into the CeO_2 matrix in the Na- $La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-\delta}$ catalyst was confirmed by the shift in XRD reflections and the increase in band gap energy. Doping with La^{3+} induces the formation of oxygen vacancies, as evidenced by Raman spectroscopy. The mixed oxide Na- $La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-\delta}$ exhibits methyl radical formation at relatively low temperatures (around 400 °C) and achieves a higher C_2 hydrocarbon yield Y_{C2} compared to undoped catalysts.

Keywords: OCM, Mixed Oxides, Oxygen Vacancies.

Introdução

O Acoplamento Oxidativo do Metano (OCM, do Inglês, Oxidative Coupling of Methane) é uma rota estratégica para a produção de etileno, a principal matéria-prima da indústria petroquímica. Nesse processo, O₂ é alimentado simultaneamente com CH₄ em presença de catalisadores óxidos (1). Os esforços atuais concentrassem no desenvolvimento de catalisadores capazes de ativar o CH₄ e limitar as reações de combustão (CO_x), maximizando assim o rendimento para hidrocarbonetos C₂.

Catalisadores à base de óxidos de terras raras têm se destacado por sua reatividade e seletividade superiores. Nesse contexto, a formulação de catalisadores misturando óxidos redutíveis e não redutíveis, surge como uma abordagem promissora para otimizar a conversão do CH₄ e seletividade para hidrocarbonetos C₂ (2-4).

O presente trabalho investiga sistematicamente a síntese de óxidos mistos de La e Ce como alternativa de ativação modulada do CH₄, visando maiores rendimento de etileno em OCM.

Experimental

Síntese e caracterização dos catalisadores

Óxidos mistos Na-CeO₂, Na-La_{0,5}Ce_{0,5}O_{2- δ} e Na-La₂O₃ foram sintetizados pelo método Pechini (5), secos em 120 °C por 12 h e calcinados em mufla 800 °C (5 °C/min) por 2 h. As amostras foram caracterizadas por DRX, fisissorção de N₂, TGA e espectroscopias Raman, UV-Vis e CH₄-TPD-DRIFTS. O desempenho OCM em estado estacionário a 700 °C foi medido usando 100 mL min⁻¹ de uma mistura CH₄:O₂: N₂ = 2:1:2. A conversão de CH₄ (X_{CH4}) , seletividade (S_{C2}) e rendimento (Y_{C2}) para hidrocarbonetos C₂ foi medida por GC usando as Eqs. 1-3, respectivamente.

$$\begin{split} &X_{CH4} = \left(F_{CH_{4,in}} - F_{CH_{4,out}}\right) \cdot 100 / F_{CH_{4,in}} & \text{Eq. 1} \\ &S_{C2} = 100 \cdot 2 (F_{C_2H_4} + F_{C_2H_6}) / 2 \left(F_{C_2H_4} + F_{C_2H_6}\right) + F_{CO_x} & \text{Eq. 2} \\ &Y_{C2} = X_{CH4} \cdot S_{C2} / 100 & \text{Eq. 3} \end{split}$$

Resultados e Discussão

A Fig.1a mostra os difratogramas dos catalisadores sintetizados. Na-CeO₂, Na-La_{0,5}Ce_{0,5}O_{2- δ} exibem unicamente reflexões associados à fase CeO₂ (ICSD



028709). As reflexões de Na-La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-δ} se deslocam para ângulos 20 menores, sugerindo a expansão da célula unitária devido à substituição do Ce⁴⁺ (raio iônico ~ 0,97 Å) pelo La³⁺ (raio iônico ~ 1,16 Å). Na-La₂O₃ exibe reflexões associadas à fase La(OH)3 (ICSD 200090), resultante da interação do La₂O₃ com a umidade do ambiente. O tamanho médio do cristalito foi calculado usando a Equação de Scherrer nas reflexões (111), (220) e (311) da CeO₂, resultando em 38 e 25 nm para Na-CeO₂, Na-La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-δ}, respetivamente. No catalisador Na-La₂O₃ foram usadas as reflexões (100), (110) e (101) da La(OH)₃, resultando em 26 nm. Na-CeO₂, Na-La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-δ} exibem bandas Raman (Fig.1b) em 580 e 465 cm⁻¹ associadas às vibrações F_{2g} e O_v da CeO2. A razão de intensidades Ov/F2g é maior em Na-La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-δ}, sugerindo a introdução de vacâncias de oxigênio pela dopagem com La3+. Na-La2O3 exibe unicamente bandas Raman associadas à fase La(OH)3 de acordo com os resultados de DRX. As análises de fisissorção de N₂ (Fig.1c) mostram que os catalisadores são macroporos e de baixa área específica (< 10 m² g⁻¹, calculado pelo método BET). Na-La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-δ} exibe uma energia de band gap (Fig.1d) intermedia (3,4 eV) quando comparado com Na-CeO₂ (3,3 eV) e do Na-La₂O₃ (5,5 eV), sugerindo que a dopagem com La³⁺ favorece a transferência de elétrons do orbital de valência 2p do O²⁻ para os orbitais de condução 5d ou 4f do La, aumentando a reatividade da CeO_{2} (4).

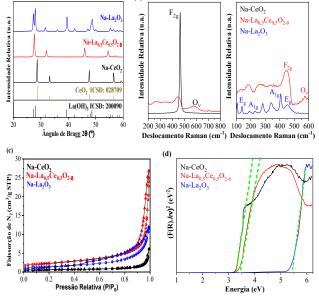


Figura 1. (a) Difratogramas de Raios-X, (b) Espectros Raman, (c) Isotermas de Fisissorção de N₂ e (d) Gráfico de Tauc dos catalisadores sintetizados.

Análises de TGA (Fig.2a) mostram eventos de decomposição térmica, em especial para o catalisador Na-La₂O₃, relacionados à transição de fase do hidróxido para oxido de La. Os espectros CH₄-TPD-DRIFTS (Fig.2b)



confirmam a adsorção de CH_4 em todos os catalisadores. Contudo, unicamente o catalisador $Na-La_{0.5}Ce_{0.5}O_{2-\delta}$ exibe a formação de radicais metil durante a dessorção em $400\,^{\circ}C$. Os radicais metil são os intermediários reportados para formação de etano em OCM.

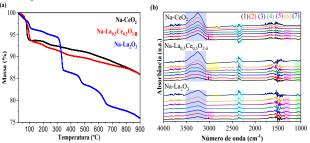


Figura 2. (a) TGA e (b) Espectros CH₄-TPD-DRIFTS dos catalisadores. (1)-(4) representam a adsorção do metano à 100 °C após 5, 15, 30 e 45 minutos, respectivamente. (5)-(7) denotam a dessorção do metano à 200, 300 e 400 °C, respectivamente.

A Tabela 1 mostra que Na-La_{0,5}Ce_{0,5}O_{2- δ} exibe maior Y_{C2} . A presença de vacâncias de oxigênio na estrutura da céria pode favorecer a ativação seletiva do CH₄.

Tabela 1. Desempenho OCM dos catalisadores sintetizados.

Catalisador	X_{CH4}	S_{C2}	Y_{C2}
Na-CeO ₂	12,1	23,5	2,8
Na-La _{0,5} Ce _{0,5} O _{2-δ}	51,3	48,2	24,7
Na-La ₂ O ₃	19,2	44,5	8,5

Conclusões

O método Pechini é eficiente na síntese de óxidos mistos, evitando a formação de fases segregadas. A incorporação de La³+ na matriz de CeO₂ foi confirmada pelo deslocamento das reflexões no padrão de DRX e pelo aumento da energia de *band gap*. A dopagem com La³+ induz a formação de vacâncias de oxigênio, como evidenciado pelas análises de espectroscopia Raman. O óxido misto Na-La₀,5Ce₀,5O₂- δ apresenta formação de radicais metil em temperaturas relativamente baixas (cerca de 400 °C) e alcança maiores γ _{C2} em comparação com catalisadores não dopados.

Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPERJ (E-26/210.797/2024) e Laboratório de Espectroscopia LAME – UFF.

Referências

- 1. J. Deboy, J. Catal, 1988, 113, 517–524.
- K.D. Campbell; H. Zhang; J.H. Lunsford, J. Phys. Chem, 1988, 92, 750–753.
- 3. J.-L. Dubois; C.J. Cameron, Appl. Catal, 1990, 67, 49–71.
- 4. C.A. Ortiz-Bravo; C.A. Chagas; F.S. Toniolo, *J. Nat. Gas Sci. Eng*, 96, **2021**.
- 5. M.P. Pechini, U.S. Patent 3231328 A, 1966.
- K.C. Petallidou; A.M. Efstathiou. Appl. Catal. B: Environ, 2013, 140, 333–347.